

## **MELHORIA DO CUMPRIMENTO DA “LEI DOS 60 DIAS” COM A IMPLEMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO DOS PACIENTES DENTRO DO PROGRAMA DE CANCER DE MAMA NO RIO DE JANEIRO**

AUTORA: SANDRA MARQUES DA SILVA GIOIA

Foi realizado um estudo aplicado sobre como o uso de técnicas de machine learning (aprendizado de máquina) pode ajudar no processo de identificação de atendimento à “Lei dos 60 dias”, que afirma que todos os pacientes com câncer dentro do sistema público devem iniciar o tratamento dentro de 60 dias após o diagnóstico de câncer. Dentro do Programa de Navegação de Pacientes (PNP) para câncer de mama no Rio de Janeiro, o estudo visa: 1) identificar barreiras à conformidade com a Lei; 2) garantir que pelo menos 70% das pacientes recrutadas com câncer de mama iniciem o tratamento dentro do período de 60 dias obrigatório; e 3) construir um modelo que prevê com precisão se uma paciente atende ou não ao prazo previsto na Lei. No período de agosto de 2017 a maio de 2018 em pólo um de diagnóstico de câncer de mama no Rio de Janeiro, 105 pacientes usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) com idade entre 33-80 anos (média de 59 anos) foram recrutadas para navegação com coleta de informações clínicas, psicossociais e nível de satisfação das pacientes. O acompanhamento foi por telefone, e-mail ou mensagem de texto. Para o desenvolvimento das análises estatísticas foram usados 3 modelos de aprendizado: AdaBoost, Decision Tree e GaussianNB. As pacientes apresentaram estadiamento 0-I (17%), II-III (78%) e IV (5%). As pacientes tiveram em média 5 barreiras (2 a 12). As principais barreiras para o cumprimento da Lei foram: Medo e pensamentos fatalistas (99%), problemas financeiros (79%) e cuidados de saúde descoordenados (76%). O PNP teve 100% de satisfação das pacientes e em 52% dos casos auxiliou no início do tratamento dentro do prazo estabelecido por lei. Foram identificados 38 atributos importantes que contribuem com 95% da importância de todos os atributos presentes nos dados com o modelo AdaBoost. O estudo não alcançou a taxa de sucesso de 70% de cumprimento da Lei como pretendida (tendo atingido 52%). No entanto, as barreiras que o NP não consegue superar, como a falta de recursos humanos e suprimentos médicos, foram informadas às autoridades de saúde e aos administradores hospitalares. No contexto brasileiro, o PNP pode representar uma oportunidade para implementar adequadamente a legislação existente e, como tal, teria um grande potencial de integração nos sistemas de saúde federais, estaduais e locais.